

## Receita bruta consolidada atinge R\$ 1,0 bilhão no 3T13.

### Ebitda aumenta 32,0% em relação ao 3T12, somando R\$ 29,1 milhões.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2013 – A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. (“Profarma” ou “Companhia”) (BM&FBOVESPA: PFRM3), uma das principais distribuidoras da indústria farmacêutica do país, anuncia os resultados do terceiro trimestre de 2013 (3T13). As demonstrações financeiras da Companhia são elaboradas em Reais (R\$), de acordo com a legislação societária brasileira, atendendo aos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aos requerimentos da Comissão de Valores Mobiliários – CVM. As informações financeiras e operacionais são apresentadas em bases consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As comparações de resultado referem-se ao terceiro trimestre de 2012 (3T12) e ao segundo trimestre de 2013 (2T13).

As informações não contábeis da Profarma não foram revisadas pelos auditores independentes.

#### DESTAQUES DO PERÍODO

- O Ebitda consolidado somou R\$ 29,1 milhões, com expressivo crescimento de 32,0% quando comparado ao 3T12, atingindo margem Ebitda de 3,3%, a maior dos últimos 4 anos;
- A receita bruta consolidada alcançou R\$ 1,0 bilhão no 3T13, crescimento de 5,4% em comparação com o mesmo período do ano anterior;
- A divisão Hospitalar & Especialidades apresentou forte crescimento de 28,9% na receita bruta em relação ao mesmo período do ano anterior;
- A divisão Varejo, representada neste trimestre apenas pela Rede de drogarias Tamoio, apresentou receita bruta de R\$ 92,9 milhões, crescimento de 16,8% na comparação com o 3T12, alcançando margem Ebitda de 5,7%;
- Em 26 de setembro de 2013, a Profarma adquiriu a parcela remanescente de 40% da Prodiel Farmacêutica S.A. em complemento à aquisição de 60% ocorrida em 2011. O valor total de aquisição representou um múltiplo EV/Ebitda (2014E) de 5,6x;
- Em 25 de setembro de 2013, a Profarma concluiu a aquisição da Rede Drogasmil / Farmalife (CSB Drogarias). Neste 3T13, apenas são consolidados os valores de ativo e passivo, tendo em vista a data do fechamento da operação. A partir do próximo trimestre os resultados serão consolidados aos da Profarma.

#### MERCADO DE CAPITAIS | TICKER PFRM3

Fechamento em 12/11/2013: R\$ 16,78 por ação  
Fechamento em 30/09/2013: R\$ 17,70 por ação  
Cotação Máxima no 3T13: R\$ 20,90 por ação  
Cotação Mínima no 3T13: R\$ 14,70 por ação  
Número de Ações no 3T13: 33.708.341  
Valor de Mercado no 3T13: R\$ 596,6 milhões

#### TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

##### Português com tradução simultânea para o Inglês

Quinta-feira, 14 de novembro de 2013.

15:00 (Brasil) | 12:00 p.m. (NY)

Telefone Brasil: +55 (11) 4688-6361

Telefone *Toll Free* EUA: +1 (855) 281-6021

Outros países / *Dial in* EUA: +1 (786) 924-6977

Código: Profarma

#### CONTATOS

**Max Fischer** | CFO & DRI e **Beatriz Diez** | GRI

Telefone: +55 (21) 4009-0276

E-mail: [ri@profarma.com.br](mailto:ri@profarma.com.br)

[www.profarma.com.br/ri](http://www.profarma.com.br/ri)

## ÍNDICE

<b>Destaques Financeiros</b>	03
<b>Comentário da Administração</b>	04
<b>Consolidado</b>	
• Desempenho Econômico Financeiro	06
<b>Distribuição Farmacêutica</b>	
• Desempenho Econômico Financeiro	13
• Desempenho Operacional	15
<b>Hospitalar &amp; Especialidades</b>	
• Desempenho Econômico Financeiro	17
<b>Varejo</b>	
• Desempenho Econômico Financeiro	19
• Desempenho Operacional	22
<b>Mercado de Capitais</b>	
• Performance da Ação	23
• Programa de Recompra de Ações	24
<b>Relacionamento com Auditores Independentes</b>	24
<b>Eventos do Período</b>	24
<b>Próximos Eventos</b>	25
<b>Anexo I – DRE</b>	26
<b>Anexo II – Balanço Patrimonial</b>	27
<b>Anexo III – Fluxo de Caixa</b>	28

---

**DESTAQUES FINANCEIROS**

(R\$ Milhões)	3T13	3T12	Var. %	2T13	Var. %
<b>Dados Financeiros</b>					
Receita Bruta	1.009,1	957,7	5,4%	1.016,9	-0,8%
Distribuição Farma	845,2	830,6	1,8%	854,0	-1,0%
Hospitalar & Especialidades	163,9	127,1	28,9%	162,9	0,6%
Receita Líquida	871,4	812,6	7,2%	880,0	-1,0%
Lucro Bruto	74,2	56,2	32,1%	82,5	-10,1%
% Receita Líquida	8,5%	6,9%	1.6 p.p	9,4%	-0.9 p.p
Despesa Operacional	-51,2	-36,1	41,7%	-58,2	-12,1%
Despesas SGA	-74,5	-64,0	16,5%	-79,0	-5,6%
% Receita Líquida	-8,6%	-7,9%	-0.7 p.p	-9,0%	0.4 p.p
Depreciação e Amortização	-2,1	-2,0	4,6%	-2,1	-0,9%
% Receita Líquida	-0,2%	-0,2%	0.0 p.p	-0,2%	0.0 p.p
Receita Serviços a Fornecedores	30,4	31,1	-2,1%	31,3	-2,6%
% Receita Líquida	3,5%	3,8%	-0.3 p.p	3,6%	-0.1 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-5,0	-1,2	-	-8,4	-40,8%
% Receita Líquida	-0,6%	-0,2%	-0.4 p.p	-1,0%	0.4 p.p
Ebit <sup>1</sup>	27,0	20,1	34,7%	31,0	-12,9%
Margem Ebit (% Receita Líquida)	3,1%	2,5%	0.6 p.p	3,5%	-0.4 p.p
Ebitda <sup>2</sup>	29,1	22,1	32,0%	33,1	-12,1%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	3,3%	2,7%	0.6 p.p	3,8%	-0.5 p.p
Lucro Líquido	5,4	10,8	-50,4%	12,6	-57,5%
Margem Líquida (% Receita Líquida)	0,6%	1,3%	-0.7 p.p	1,4%	-0.8 p.p
Dívida Líquida	432,8	203,1	113,1%	359,4	20,4%
Dívida Líquida / Ebitda	3,3	2,1	58,7%	3,3	-1,0%
Lucro por lote de mil ações (em R\$)	0,2	0,3	-50,6%	0,4	-57,7%
Patrimônio Líquido	578,2	569,5	1,5%	577,6	0,1%
Ciclo de Caixa	54,5	56,1	-3,0%	56,3	-3,2%

<sup>1</sup>Ebit - formado pelo Ebitda reduzido de depreciação.

<sup>2</sup>EBITDA - Lucro (prejuízo) líquido acrescido de imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização e despesas não recorrentes.

## COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Contrariando as expectativas dos mais pessimistas, a economia mundial mostrou reflexos positivos, em especial, aos indicadores da economia americana. Contribuíram para isso a revisão do PIB do segundo trimestre que ficou muito próximo à expectativa do mercado, a expansão das novas encomendas de bens duráveis, e a redução no número de pedidos de auxílio desemprego aliado aos sinais de recuperação do mercado imobiliário. Na Europa, os olhares se voltaram à reeleição de Ângela Merkel, enquanto os PMI's preliminares de setembro continuam sinalizando a recuperação da economia do bloco. Na China, dados de vendas no varejo e da balança comercial sinalizaram que não deverá ocorrer brusca desaceleração como previamente cogitado.

No cenário doméstico, a economia brasileira demonstrou sinais de estabilização, a taxa de desemprego registrou leve redução frente agosto, de 5,6% para 5,3%. As vendas no varejo cresceram acima do esperado (+1,9%) e a confiança do consumidor se recuperou. No entanto, a inflação ainda mostrou sinais de aceleração em setembro, o índice medido pelo IPCA acumulado de 12 meses, situou-se em 5,9%, pouco abaixo do teto estabelecido pelo governo de 6,5%. A pressão inflacionária é combustível para que a autoridade monetária continue os ajustes na taxa básica de juros, agora em 9,5% ao ano.

Por mais um trimestre, a Profarma conseguiu obter crescimento de vendas elevando a receita bruta consolidada em 5,4%, totalizando R\$ 1,0 bilhão no 3T13 e R\$ 3,0 bilhões no acumulado do ano. O Ebitda consolidado alcançou R\$ 29,1 milhões, com crescimento de 32,0%, atingindo margem de 3,3%, a maior para este trimestre nos últimos 4 anos.

Neste trimestre a divisão Distribuição Farma apresentou crescimento de 22,8%, no Ebitda que alcançou R\$ 22,6 milhões. A melhora é resultado, principalmente, do desempenho da margem bruta, advindo do incremento de 14,2% nas vendas para clientes médios e independentes. Na divisão Hospitalar & Especialidades o crescimento de 28,9% na receita bruta foi o grande destaque, resultando em aumento de 27,8%, no Ebitda que somou R\$ 4,6 milhões.

Na divisão Varejo o desempenho também foi positivo, com elevação de 16,8% na receita bruta e 10,0% considerando o critério de *Same Store Sales* (SSS). A margem Ebitda alcançou o patamar de 5,7%, 1.3 p.p. acima do 2T13. Cabe ressaltar, que neste 3T13, foi consolidado apenas o resultado da Rede Tamoio, tendo em vista a data do fechamento (25/09/13) da operação da Rede Drogasmil / Farmalife (CSB Drogarias). Desta forma, com relação a Drogasmil / Farmalife, apenas serão consolidados os valores de ativo e passivo e, a partir do próximo trimestre, os resultados também passarão a ser consolidados aos da Profarma.

Ao final do 3T13, o ciclo de caixa da Companhia era de 54,5 dias, 1,8 dias a menos do que registrado o 2T13. Notadamente, contínuos esforços permanecem em prática para otimizar a gestão do capital de giro, buscando manter a eficiência já alcançada em 2012 com o ciclo de caixa de 46 dias.

O lucro líquido da Companhia alcançou R\$ 5,4 milhões o que corresponde a 0,6% da receita operacional líquida. A redução foi devida a uma variação não recorrente de R\$ 5,3 milhões em despesas financeiras deste trimestre explicada por ajustes a valor de mercado nos empréstimos tomados em dólar com Swap 100% para o CDI, que não representaram e não representarão no futuro efetivos desembolsos de caixa, sendo estes ajustes de caráter contábil e transitório.

O nível de endividamento segue refletindo a estratégia de crescimento adotada pela Companhia por meio de aquisições em setores cujas taxas de retorno são maiores que as taxas médias obtidas pela Profarma em anos anteriores, notadamente o setor de varejo farmacêutico. O nível de endividamento observado neste trimestre

foi impactado pela consolidação da rede Drogasmil / Farmalife. Excluindo-se o referido impacto, o nível de endividamento da Companhia sairia de 3,9x para 3,5x (dívida líquida/Ebitda), em linha com as expectativas da Profarma em relação ao seu momento estratégico, pós três aquisições.

As nossas ações, negociadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA, que já tiveram valorização no primeiro semestre do ano, continuaram demonstrando evolução alcançando alta de 12,7% no 3T13, acompanhando a movimentação positiva do índice Ibovespa.

Os resultados do 3T13 nos trouxeram ainda mais confiança e renovou o entusiasmo para continuarmos a buscar a integração de nossas operações. Ainda que seja possível identificar sinais de um futuro desafiador nos próximos períodos, nos vemos preparados por meio de um modelo de negócio integrado e com muitas oportunidades de sinergias que serão capturadas ao longo do tempo. Não deixaremos de lado nossa estratégia de crescer de forma sustentável, gerando valor para nossos acionistas e toda sociedade.

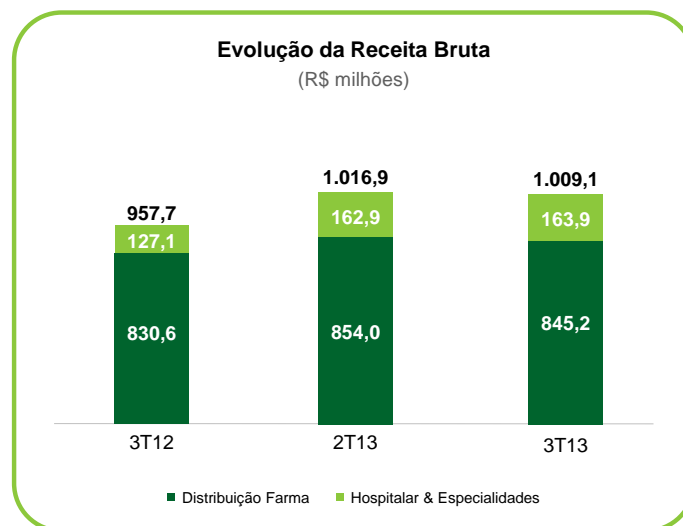
### Receita Operacional Bruta

No terceiro trimestre de 2013, a receita bruta consolidada alcançou R\$ 1,0 bilhão, crescimento de 5,4% em relação aos R\$ 957,7 milhões do mesmo período do ano anterior e se manteve em linha em relação ao trimestre imediatamente anterior.

Considerando a análise por composição da receita bruta consolidada, o destaque foi a divisão Hospitalar & Especialidades, com crescimento de 28,9%, na comparação com o 3T12, principalmente relacionado à adição das vendas da Arpméd.

Na comparação com o trimestre anterior, as vendas se mantiveram estáveis nas duas divisões, mas, destaca-se na divisão Distribuição Farma o crescimento de 5,5% nas vendas para clientes médios e independentes e na divisão Hospitalar & Especialidades o crescimento de 10,2% da Arpméd.

Caso a divisão de Varejo neste trimestre (Rede Tamoio) já estivesse consolidada na receita da Profarma, a receita bruta consolidada teria registrado um crescimento de 11,6% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 3,3% em relação ao trimestre anterior.



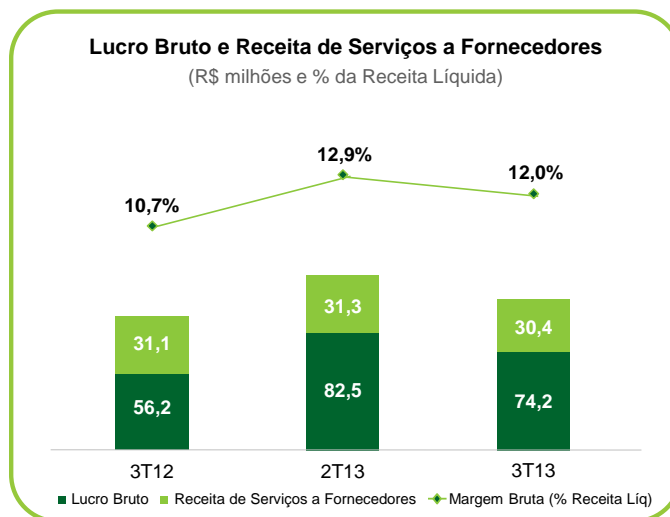
### Lucro Bruto + Receitas de Serviços a Fornecedores

Para melhor entendimento do comportamento da margem bruta efetiva, é importante adicionar ao lucro bruto as receitas de serviços a fornecedores, tendo em vista o crescimento desta modalidade de serviço nos últimos anos.

Desta forma, quando comparada com o 3T12, a margem bruta consolidada apresentou incremento de 1.3 p.p. no 3T13, totalizando 12,0%. O aumento está relacionado ao incremento na margem bruta observada na divisão Farma (0.9 p.p.) e ao impacto positivo da inclusão da Arpméd (0.4 p.p.).

Na comparação com a margem bruta do 2T13 houve decréscimo de 0.9 p.p., explicado pelo aumento dos preços incorrido, em março de 2013, cujo impacto positivo afetou a margem bruta da divisão Distribuição Farma no 2T13.

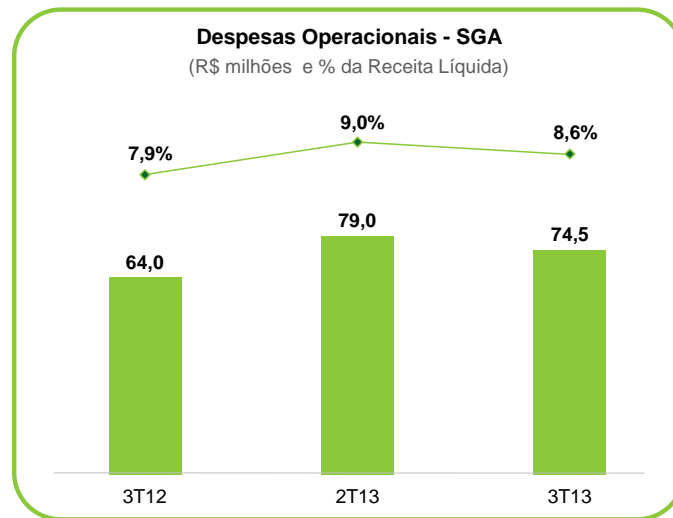
A Companhia conseguiu negociar margens melhores com alguns laboratórios no 3T13, cujo impacto positivo representou 0.3 p.p. adicionais na margem bruta no período.



### Despesas Operacionais

No 3T13, as despesas operacionais consolidadas, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação, receita de serviços a fornecedores e outras receitas), somaram R\$ 74,5 milhões ou 8,6% da receita operacional líquida. O resultado aponta incremento de 0.7 p.p. em relação ao 3T12, quando atingiu R\$ 64,0 milhões, 7,9% da receita operacional líquida. Cerca de R\$ 7,1 milhões de tal aumento foi devido ao crescimento nas despesas da divisão Distribuição Farma pela necessidade de reforço da estrutura interna (comercial e logística) para suportar o plano de crescimento da Companhia. Também contribuiu para este incremento, o aumento nas despesas da divisão Hospitalar & Especialidades, devido à adição das despesas da Arpmed, de R\$ 5,0 milhões compensadas pela redução nas despesas de Prodiet em R\$ 1,8 milhão.

Na comparação do 3T13 com o trimestre imediatamente anterior, houve queda de R\$ 4,5 milhões nas despesas operacionais em função de reduções tanto nas despesas da divisão Distribuição Farma em R\$ 3,1 milhões (Administrativas em R\$ 1,5 milhão), como nas despesas da divisão Hospitalar & Especialidades em R\$ 1,3 milhão (Administrativas R\$ 1,0 milhão).



### Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

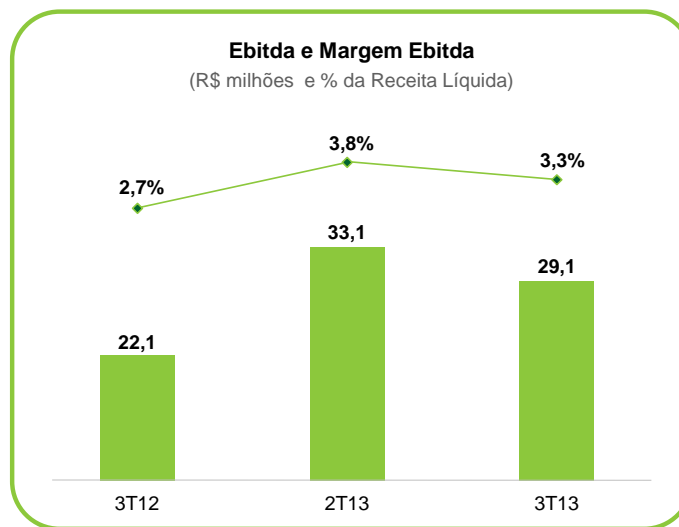
Considerando a análise de outras receitas / (despesas) operacionais, no 3T13, foi registrada despesa de R\$ 4,9 milhões, aumento de R\$ 3,7 milhões quando comparada ao mesmo período do ano anterior e redução de R\$ 3,4 milhões com relação ao 2T13. O aumento relativo ao mesmo período do ano anterior foi devido a ocorrência de despesas não recorrentes no valor de R\$ 2,2 milhões, notadamente relativas às aquisições do Varejo e à aquisição da parcela remanescente de 40% da Prodiel. Na comparação com o 2T13, a redução originou-se da diminuição nas despesas não recorrentes relativas às aquisições do varejo.

### Ebitda

O Ebitda no 3T13 foi de R\$ 29,1 milhões, o que indica aumento de 32,0% em comparação ao registrado no 3T12, quando somou R\$ 22,1 milhões. A margem Ebitda atingiu 3,3%, 0.6 p.p. acima da margem realizada no mesmo período do ano anterior, sendo esta a maior margem no terceiro trimestre nos últimos 4 anos. O desempenho é explicado pelo aumento no Ebitda da divisão Distribuição Farma de 22,8% (+ R\$ 4,2 milhões), seguido pelo incremento de 27,8% (+ R\$ 1,0 milhão) no Ebitda da divisão Hospitalar & Especialidade.

Caso a divisão Varejo já estivesse consolidada no Ebitda da Profarma, o Ebitda consolidado teria alcançado R\$ 32,5 milhões, representando crescimento de 47,0% e atingindo uma margem Ebitda consolidada de 3,5%.

Na comparação do 3T13 com o 2T13, o Ebitda teve redução 12,1% e a margem Ebitda foi menor em 0.5 p.p.. Esta redução está relacionada, em grande parte, pela queda do Ebitda da divisão Distribuição Farma em R\$ 6,8 milhões, devido ao impacto positivo do aumento de preços ocorrido em 31 de março de 2013, que afetou a margem bruta da divisão no 2T13.



### Composição do Ebitda

(R\$ Milhões)	3T13	3T12	Var. %	2T13	Var. %
Lucro Líquido*	5,1	11,1	-54,5%	11,9	-57,3%
Despesas não-recorrentes	2,2	-	-	6,4	-66,1%
IR / CS	1,9	4,2	-55,7%	1,3	48,6%
Despesas Financeiras	17,9	4,7	281,2%	11,5	55,7%
Depreciação e Amortização	2,1	2,0	4,6%	2,1	-0,9%
<b>Ebitda</b>	<b>29,1</b>	<b>22,1</b>	<b>32,0%</b>	<b>33,1</b>	<b>-12,1%</b>
<b>Margem Ebitda</b>	<b>3,3%</b>	<b>2,7%</b>	<b>23,1%</b>	<b>3,8%</b>	<b>-11,3%</b>

\* Antes da Participação dos Minoritários

### Resultado Financeiro

No 3T13, o resultado financeiro apresentou despesa financeira líquida de R\$ 17,9 milhões, aumento de R\$ 13,2 milhões e de R\$ 6,4 milhões quando comparado com o 3T12 e 2T13, respectivamente. Destes aumentos, R\$ 7,9 milhões e R\$ 2,0 milhões, respectivamente foram relacionados ao aumento do endividamento médio da Companhia no período, tendo em vista os desembolsos realizados em janeiro deste ano, relativos às aquisições das redes de varejo Tamoio e Drogasmil, e também a aquisição da parcela remanescente de 40% da Prodiel, em setembro deste ano.

Os aumentos adicionais de R\$ 5,3 milhões na comparação com o 3T12 e de R\$ 4,4 milhões na comparação com o 2T13 tiveram origem exclusivamente contábil, nos empréstimos tomados em dólar e com Swap 100% para o CDI, não representando assim desembolso de caixa efetivo. Estas variações tem caráter transitório e na data de liquidação final destes empréstimos, o efeito caixa será zero.

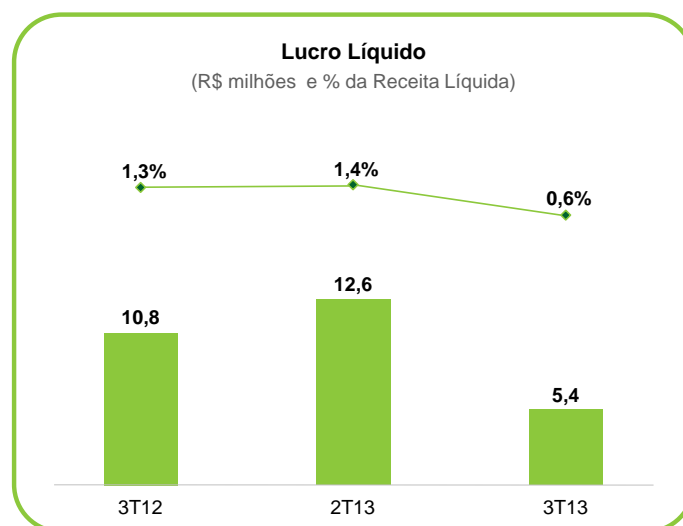
### Lucro Líquido

O lucro líquido da Companhia alcançou R\$ 5,4 milhões, no 3T13 (margem líquida de 0,6%), o que representa redução de R\$ 5,5 milhões em relação ao 3T12, quando se registrou o montante de R\$ 10,8 milhões (margem líquida de 1,3%).

Comparado com o 2T13, quando o lucro líquido havia sido de R\$ 12,6 milhões (margem líquida 1,4%), observa-se redução de R\$ 7,3 milhões.

Estas reduções foram devidas as variações não recorrentes de R\$ 5,3 milhões (referente ao 3T12) e R\$4,7 milhões (referente ao 2T13) nas despesas financeiras deste trimestre relativos aos ajustes a valor de mercado nos empréstimos tomados em dólar com Swap 100% para o CDI, que não representaram e não representarão no futuro efetivos desembolsos de caixa, sendo ajustes apenas de caráter contábil e transitório.

Vale ressaltar que esta visão consolidada do lucro líquido já inclui o resultado da divisão Varejo (na proporção de 50%), incluída na rubrica equivalência patrimonial, neste trimestre representando um adicional de R\$ 1,9 milhão em relação ao mesmo período do ano anterior.



### Endividamento

A posição da dívida líquida da Profarma, ao final do 3T13, alcançou R\$ 432,8 milhões, crescimento de R\$ 73,4 milhões em relação a junho de 2013, quando somou R\$ 359,4 milhões. O aumento foi devido às novas captações de recursos da Companhia para pagamento das aquisições das duas redes de varejo ocorridas em janeiro de 2013 e para a aquisição a parcela remanescente de 40% da Prodiel em setembro. Vale ressaltar que neste trimestre foi consolidada pela primeira vez a dívida da rede Drogasmil, (R\$ 43,0 milhões), tendo em vista a conclusão da operação em 25/09/2013. Desta forma, a relação dívida líquida / Ebitda da Companhia atingiu 3,9x. Excluindo-se o efeito da consolidação da rede Drogasmil, o índice de endividamento seria de 3,5x, em linha com as expectativas da Profarma em relação ao seu momento estratégico, pós três aquisições.

**Endividamento\***

(R\$ Milhões)	30-Set-13	30-Jun-13
Disponibilidades	57.580	80.723
Dívida de curto prazo	229.963	170.317
Dívida de longo prazo	260.409	269.762
<b>Dívida líquida</b>	<b>432.792</b>	<b>359.356</b>

\* Inclui Instrumentos Financeiros

**Capex**

A Profarma é reconhecida como a empresa do setor de distribuição que mais investe em tecnologia e em inovação, assertividade comprovada pelos ganhos de eficiência apresentados ao longo dos últimos trimestres. Nesse sentido, a Arpméd e a rede de varejo Tamoio, passaram a fazer parte de tal prioridade, sendo integradas ao SAP em agosto de 2013 e junho de 2013, respectivamente.

No 3T13, os investimentos somaram R\$ 0,5 milhão. Tal montante representou reduções de R\$ 3,4 milhões e R\$ 1,1 milhão em relação ao 3T12 e ao 2T13, respectivamente. Os investimentos na Profarma foram direcionados principalmente à área de tecnologia da informação (TI), com desembolso de R\$ 0,4 milhão no período.

**Fluxo de Caixa**

As disponibilidades de caixa da Profarma no 3T13 apresentaram queda de R\$ 23,1 milhões, especialmente em função dos R\$ 9,1 milhões aplicados nas atividades de investimento, dos R\$ 4,5 milhões aplicados nas atividades operacionais e pelos R\$ 9,5 milhões aplicados nas atividades de financiamento.

**Resumo do Fluxo de Caixa**

(R\$ Milhões)	3T13	3T12	Var. %	2T13	Var. %
<b>Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Ativ. Operacionais</b>	<b>(4,5)</b>	<b>6,1</b>	-	<b>(31,6)</b>	85,7%
Geração Interna de Caixa	20,7	20,7	-	23,6	-12,0%
Varição Ativos Operacionais	(25,2)	(14,6)	-72,4%	(55,2)	54,3%
<i>Duplicatas a Receber</i>	87,1	(36,2)	-	28,0	211,0%
<i>Estoque</i>	36,8	36,0	2,1%	(14,4)	-
<i>Fornecedores</i>	(119,2)	(7,4)	-	(88,2)	-35,1%
<i>Outros</i>	(29,8)	(7,1)	-322,4%	19,4	-
<b>Fluxo de Caixa (Aplicado) nas Ativ. de Investimento</b>	<b>(9,1)</b>	<b>(3,9)</b>	-134,4%	<b>(78,8)</b>	88,4%
<b>Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Ativ. de Financiamento</b>	<b>(9,5)</b>	<b>(10,0)</b>	4,9%	<b>72,4</b>	-
<b>Acréscimo / (Decréscimo) Líquido de Caixa</b>	<b>(23,1)</b>	<b>(7,8)</b>	-195,3%	<b>(38,0)</b>	39,0%

	3T12	2T13	3T13
<b>Ciclo de Caixa - Dias *</b>	<b>56,1</b>	<b>56,3</b>	<b>54,5</b>
Dias de Contas a Receber (1)	48,8	55,1	48,7
Dias de Estoque (2)	41,9	49,1	48,5
Dias de Fornecedores (3)	34,5	47,9	42,7

\* Média  
 (1) Base Média de Venda Bruta no Trimestre  
 (2) Base Média de CMV no Trimestre  
 (3) Base Média de CMV no Trimestre

No 3T13 dando sequencia a busca pela otimização de seu capital de giro, a Profarma reduziu o ciclo de caixa consolidado em 1,8 dias em relação ao trimestre anterior.

Os recursos aplicados nas atividades de investimento, R\$ 9,1 milhões, foram direcionados principalmente para investimento na controlada Rede Tamoio no valor de R\$ 8,6 milhões referente à parcela adicional de aporte primário nesta Companhia.

Os recursos aplicados nas atividades operacionais de R\$ 4,5 milhões foram obtidos a partir de geração uma interna de caixa de R\$ 20,7 milhões, compensados pela variação nos ativos operacionais de R\$ 25,2 milhões.

A geração de caixa de R\$ 20,7 milhões manteve-se em linha com a obtida no mesmo período do ano anterior, quando também atingiu R\$ 20,7 milhões.

A variação negativa dos ativos operacionais de R\$ 25,2 milhões foi resultado de uma redução no saldo de fornecedores em R\$ 119,2 milhões compensados em parte por uma redução de R\$ 87,1 milhões no saldo de clientes e de R\$ 36,8 milhões no saldo de estoques.

Os R\$ 9,5 milhões aplicados nas atividades de financiamento estiveram relacionados principalmente à amortização de empréstimos e juros no valor total de R\$ 6,0 milhões e à aquisição dos 40% remanescentes da Prodiel no valor de R\$ 4,4 milhões, compensados pelos R\$ 2,2 milhões referentes ao aumento de capital relativo ao exercício da parcela adicional do 5º Programa de *Stock Options* da Companhia.

### DISTRIBUIÇÃO FARMA

Compreende as operações comerciais de atacado para o varejo farmacêutico, com a comercialização de medicamentos e produtos de higiene pessoal e cosméticos, sendo o principal negócio da Companhia.

### DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

(R\$ Milhões)	3T13	3T12	Var. %	2T13	Var. %
<b>Dados Financeiros</b>					
Receita Bruta	845,2	830,6	1,8%	854,0	-1,0%
<i>Branded</i>	514,4	537,8	-4,4%	536,0	-4,0%
Genéricos	71,3	90,5	-21,2%	79,4	-10,2%
OTC	171,1	131,9	29,7%	157,5	8,7%
Higiene Pessoal e Cosméticos	88,4	70,3	25,8%	81,0	9,1%
Receita Líquida	725,1	698,9	3,8%	735,2	-1,4%
Lucro Bruto + Receita Serviços a Fornecedores	85,2	72,5	17,6%	94,3	-9,7%
% Receita Líquida	11,7%	10,4%	1.3 p.p	12,8%	-1.1 p.p
Despesas SGA	-60,2	-53,1	13,3%	-63,2	-4,8%
% Receita Líquida	-8,3%	-7,6%	-0.7 p.p	-8,6%	0.3 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-4,5	-0,9	392,3%	-8,1	-44,3%
% Receita Líquida	-0,6%	-0,1%	-0.5 p.p	-1,1%	0.5 p.p
Ebitda	22,6	18,4	22,8%	29,4	-23,0%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	3,1%	2,6%	0.5 p.p	4,0%	-0.9 p.p

#### Receita Operacional Bruta

No terceiro trimestre de 2013, a receita bruta das operações da divisão Distribuição Farma alcançou R\$ 845,2 milhões, praticamente em linha (R\$ 830,6 milhões e R\$ 854,0 milhões), quando comparados com o mesmo período do ano anterior e com o trimestre anterior, respectivamente.

Na análise do 3T13 por região geográfica, as melhores performances foram registradas nas regiões Sul e Sudeste, com crescimentos de 12,8% e de 2,9%, na comparação com o 3T12, respectivamente. Na comparação com o 2T13, as regiões Sul (8,7%) e Nordeste (3,6%) foram as de maior crescimento.

Considerando a análise por categoria, os destaques foram os segmentos OTC e de higiene pessoal e cosméticos, com crescimentos de 29,7% e 25,8% respectivamente, na comparação com o 3T12. Quando comparada ao 2T13, os destaques novamente foram os segmentos OTC e de higiene pessoal e cosméticos, com crescimentos de 8,7% e 9,1% respectivamente.

O foco da Companhia permanece voltado para o incremento da sua participação nas categorias de higiene pessoal e cosméticos e genéricos, assim como no aumento da participação de clientes médios e independentes no mix de vendas da Profarma, visando o crescimento e fortalecimento de sua margem operacional. Neste trimestre, as vendas a clientes médios e independentes cresceram 14,2% em relação ao mesmo período do ano anterior e 5,5% em relação ao trimestre anterior.

#### **Lucro Bruto + Receitas de Serviços a Fornecedores**

Quando comparada com o 3T12, a margem bruta de 11,7% do 3T13 apresentou incremento de 1.3 p.p., motivado pelo aumento das vendas nos clientes médios e independentes em 14,2% e na margem bruta obtida destes clientes maior em 0.4 p.p..

Em relação ao trimestre anterior, a margem bruta foi menor em 1.1 p.p., já que a margem bruta naquele período foi beneficiada pelo aumento de preços ocorrido em 31 de março de 2013.

Vale ressaltar que a Companhia conseguiu negociar margens melhores com alguns laboratórios para o 3T13, cujo impacto positivo acrescentou 0.3 p.p. na margem bruta no período.

#### **Despesas Operacionais**

No 3T13, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação, receita de serviços a fornecedores e outras receitas), somaram R\$ 60,2 milhões, ou 8,3% da receita operacional líquida. O resultado aponta incremento de 0.7 p.p. em relação ao 3T12, quando atingiu R\$ 53,1 milhões (7,6%), e uma queda de 0.3 p.p. em relação ao trimestre anterior, quando atingiu R\$ 63,2 milhões (8,6%).

Em relação ao 3T12, tal variação é explicada em função do impacto relativo aos aumentos de R\$ 3,6 milhões em despesas comerciais e marketing (propaganda) e R\$ 3,5 milhões em despesas de logística (funcionários), necessárias para suportar o plano de crescimento da Companhia.

Na comparação com o 2T13, observa-se reduções em todas as áreas, sendo as mais relevantes em despesas administrativas e logística, as quais reduziram R\$ 1,4 milhão (funcionários) e R\$ 0,9 milhão (funcionários e frete), respectivamente.

#### **Outras Receitas / (Despesas) Operacionais**

Considerando a análise de outras receitas / (despesas) operacionais, no 3T13, foi registrada despesa de R\$ 4,5 milhões, aumento de R\$ 3,6 milhões quando comparada ao mesmo período do ano anterior. O aumento é justificado pela ocorrência de despesas não recorrentes no valor de R\$ 2,2 milhões, relativas às aquisições no Varejo e à aquisição da parcela remanescente da Prodiel.

Na comparação com o trimestre anterior observa-se uma redução de R\$ 3,6 milhões, em grande parte, relacionada à queda nas despesas não recorrentes relativas às aquisições do Varejo.

### Ebitda

O Ebitda no 3T13 foi de R\$ 22,6 milhões, o que indica aumento de 22,8% ante ao 3T12. A margem Ebitda atingiu 3,1%, 0.5 p.p. acima da margem do mesmo período do ano anterior. O desempenho se deve, principalmente, ao aumento na margem bruta do 3T13, relativo ao incremento nas vendas e nas margens brutas obtidas nos clientes médios e independentes neste trimestre.

Na comparação com o trimestre anterior, nota-se diminuição de 23,0%, já que a base de comparação foi maior por conter o impacto positivo do aumento de preços, já citado.

### DESEMPENHO OPERACIONAL

Distribuição Farma	3T13	3T12	Var. %	2T13	Var. %
<b>Indicadores</b>					
Nível de Serviço	91,4%	89,2%	2.2 p.p.	88,9%	2.5 p.p.
Logística - E.P.M. <sup>1</sup>	103,9	90,0	15,4%	118,0	-12,0%
Venda por Pedido Eletrônico	77,2%	76,3%	0.9p.p.	75,4%	1.8 p.p.

1 - Erros por milhão

### Nível de Serviço

Este indicador mede o percentual de unidades atendidas em relação às unidades demandadas pelos clientes, sendo um dos fatores fundamentais na escolha do distribuidor.

Comparando o nível de serviço do 3T13 com o mesmo período do ano anterior, observa-se aumento de 2.2 p.p., chegando a 91,4% contra 89,2%. Esta evolução é justificada pela greve da Receita Federal durante o período no ano anterior, a qual prejudicou a liberação de insumos importados. Em relação ao trimestre anterior (88,9%), também houve melhora de 2.5 p.p., diretamente ligada à recuperação na qualidade de atendimento de alguns fornecedores com alta participação de mercado.

### Logística – Erros por Milhão (E.P.M.)

Este indicador mede o número de erros cometidos por milhão de unidades expedidas, sendo de grande relevância para os clientes, já que diminui a quantidade de retrabalhos necessários para acertar o pedido, além de reduzir o risco adicional de perda de venda pelo produto não ter sido entregue conforme o pedido.

Na comparação do 3T13 com o mesmo período do ano anterior, houve aumento da quantidade de erros por milhão em 15,4%, chegando a 103,9 E.P.M. ante a 90,0 E.P.M. no 3T12. Esse número é reflexo da mudança do perfil de venda, gerando um aumento de 6% no número de acessos, aumento de 19% no número de espelhos separados e redução de 3,7% no número de volumes fechados.

Quando comparado com o 2T13, a quantidade de erros por milhão foi menor em 12,0%, relacionada a constante evolução nos processos internos da Profarma e a adaptação após a entrada no varejo.

### **Venda por meio de Pedido Eletrônico**

Tal indicador mede a parcela das vendas recebidas por meio eletrônico e tem como objetivo agilizar e melhorar a qualidade do processo de captura de pedidos, assim como reduzir as despesas com telemarketing, dado que o tempo médio despendido em um pedido eletrônico é 50% inferior ao de um pedido realizado pelo telefone.

O serviço permite ao cliente, entre outras vantagens, receber imediatamente o retorno das quantidades atendidas e um espelho da nota fiscal para que o processo de entrada dos produtos seja mais rápido e sem erros.

O volume de vendas por meio do pedido eletrônico continua evoluindo e no 3T13 alcançou 77,2% do total das vendas, o que representa aumentos de 0.9 p.p. e 1.8 p.p. em comparação com o 3T12 e 2T13, respectivamente.

### HOSPITALAR & ESPECIALIDADES

Centraliza os negócios hospitalar, vacinas, dermatológicos já existentes na Profarma, agregando agora as adquiridas Prodiet, iniciando a entrada da Profarma no setor público e a Arpméd no segmento de produtos especiais.

### DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

(R\$ Milhões)	3T13	3T12	Var. %	2T13	Var. %
<b>Dados Financeiros</b>					
Receita Bruta	163,9	127,1	28,9%	162,9	0,6%
Profarma Hospitalar	48,4	43,9	10,3%	52,4	-7,7%
Prodiét	84,0	83,2	0,9%	81,8	2,6%
Arpméd	31,5	-	-	28,6	10,2%
Receita Líquida	146,3	113,8	28,6%	144,9	1,0%
Lucro Bruto + Receita Serviços a Fornecedores	19,4	14,8	31,4%	19,4	0,3%
% Receita Líquida	13,3%	13,0%	0.3 p.p	13,4%	-0.1 p.p
Despesas SGA	-14,4	-10,9	32,3%	-15,7	-8,6%
% Receita Líquida	-9,8%	-9,5%	-0.3 p.p	-10,8%	1.0 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-0,4	-0,3	43,5%	-0,3	66,3%
% Receita Líquida	-0,3%	-0,3%	0.0 p.p	-0,2%	-0.1 p.p
Ebitda	4,6	3,6	27,8%	3,4	36,3%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	3,2%	3,2%	0.0 p.p	2,3%	0.9 p.p

#### Receita Operacional Bruta

A divisão Hospital & Especialidades apresentou receita bruta de R\$ 163,9 milhões no 3T13, crescimento de 28,9% e 0,6% em relação aos R\$ 127,1 milhões e aos R\$ 162,9 milhões do mesmo período do ano anterior e trimestre imediatamente anterior, respectivamente.

Destaca-se na comparação com o mesmo período do ano anterior o crescimento das vendas na divisão hospitalar da Profarma (10,3%) que, em conjunto com a adição das vendas de Arpméd, foram os responsáveis pelo positivo desempenho da divisão no 3T13.

Na comparação com o 2T13, ressaltar destaca-se o crescimento da Arpméd, de 10,2%, e a continuidade da recuperação da Prodiét no setor público, pelo terceiro trimestre consecutivo.

### **Lucro Bruto + Receitas de Serviços a Fornecedores**

A margem bruta do 3T13 alcançou 13,3%, praticamente em linha com os trimestres comparáveis (3T12, 13,0% e 2T13, 13,4%).

### **Despesas Operacionais**

No 3T13, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação, receita de serviços a fornecedores e outras receitas), somaram R\$ 14,4 milhões, ou 9,8% da receita operacional líquida.

O resultado aponta pequeno incremento de 0.3 p.p. em relação ao 3T12, quando atingiu 9,5% da receita operacional líquida.

Quando comparadas ao 2T13, as despesas operacionais recuaram 1.0 p.p. ou R\$ 1,4 milhão, principalmente, em função da redução nas despesas administrativas (R\$ 1,0 milhão) e de logística (R\$ 0,7 milhão), ambas concentradas na Prodiem e na Arpmid.

No 3T13, ocorreu o impacto da inclusão das despesas da Arpmid, porém praticamente mantendo a relação percentual em relação à receita operacional líquida total da divisão.

### **Outras Receitas / (Despesas) Operacionais**

Considerando a análise de outras receitas / (despesas) operacionais, no 3T13, foi registrada despesa de R\$ 0,4 milhão, praticamente em linha aos resultados do mesmo período do ano anterior e do trimestre anterior.

### **Ebitda**

O Ebitda no 3T13 foi de R\$ 4,6 milhões, o que representa evoluções de 27,8% e de 36,3% quando comparado ao mesmo período do ano anterior e ao trimestre anterior, atingindo margem Ebitda de 3,2%.

Na comparação com o mesmo período do ano anterior o aumento de 27,8% foi devido ao incremento na margem Ebitda da área Profarma Hospitalar, assim como ao impacto positivo da inclusão da Arpmid.

Na comparação com o trimestre anterior o aumento de 36,3% foi originado, principalmente, pelos incrementos nas margens Ebitda de Arpmid e Prodiem compensados parcialmente pela redução na margem da área Profarma Hospitalar. Tal redução se deve a maior base de comparação no 2T13, já que naquele período houve o impacto positivo do aumento de preços.

## VAREJO FARMACÊUTICO | INFORMAÇÕES NÃO CONSOLIDADAS

No 3T13, refere-se às operações da sua controlada Rede Tamoio, adquirida pela Companhia em janeiro de 2013, cujo fechamento da operação ocorreu em junho de 2013.

Este Release contém apenas os comentários referentes à Rede Tamoio no período de julho a setembro de 2013.

## DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

As informações e comentários a respeito da divisão Varejo Farmacêutico apresentadas abaixo são referentes à Rede Tamoio, cujos resultados não foram apresentados de forma consolidada nas demonstrações financeiras da Profarma deste 3T13. O resultado da divisão Varejo Farmacêutico foi adicionado ao resultado da Profarma pelo método da equivalência patrimonial. Vale ressaltar que a Profarma adquiriu inicialmente 50% da Rede Tamoio, porém já detêm a opção de compra da parcela remanescente (50%) pelo mesmo múltiplo de 7,5x utilizado na aquisição da primeira parcela.

Neste trimestre a Profarma finalizou a aquisição da Rede Drogasmil / Farmalife (CSB Drogarias). Porém, pelo fato da operação ter sido concluída em 25 de setembro de 2013, os resultados ainda não serão apresentados neste trimestre. A partir do próximo trimestre os resultados serão apresentados de forma consolidada tendo em vista tratar-se de uma aquisição de 100% das operações.

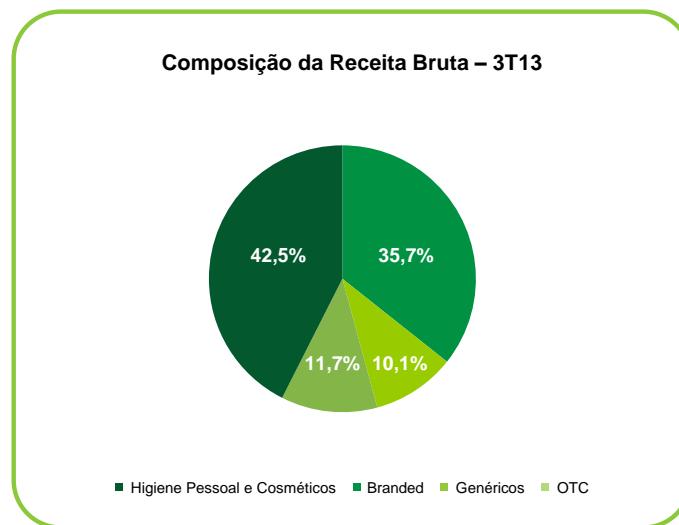
### Receita Operacional Bruta

A divisão alcançou R\$ 92,9 milhões de receita bruta no 3T13, o que evidencia crescimento de 16,8% em relação a mesmo período do ano anterior. Considerando o conceito de mesma lojas (SSS) foi registrada evolução de 10,0% nas vendas.

Tal avanço é explicado pelo aumento do fluxo de clientes nas lojas, e ao aumento do ticket médio em 5,8% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. A venda média mensal no trimestre por lojas maduras alcançou R\$ 525,1 mil, em linha na comparação com o mesmo período do ano anterior.

O ticket médio apresentou crescimento de 5,8% no 3T13, passando de R\$ 24,12 no mesmo período do ano anterior para R\$ 25,52.

Na composição da receita bruta, o destaque é a categoria de higiene pessoal e cosméticos, que representa 42,5%. A participação de genéricos de 10,1% está praticamente em linha com a média das grandes redes.



### Lucro Bruto

A margem bruta neste trimestre foi de 29,8%, crescimento de 1.3 p.p. sobre o mesmo período do ano anterior. A Profarma calcula a margem bruta das divisões Distribuição Farma e Hospitalar & Especialidades tendo como denominador a receita líquida. Contudo, como é praxe nas divulgações das empresas varejistas listadas em bolsa, na divisão de Varejo a Profarma utiliza como denominador a receita bruta.

As participações de genéricos em linha com o mercado e de produtos de Higiene pessoal e cosméticos acima da média do mercado são os principais responsáveis pela margem bruta de 29,8% neste período.

### Despesas com Vendas

As despesas com vendas são relacionadas, em grande parte, a operação de todas as lojas da rede e totalizaram R\$ 18,0 milhões no período, equivalente a 19,4% da receita bruta. Houve elevação de 0.9 p.p. nas despesas de vendas frente ao mesmo período do ano anterior. Esta elevação foi originada, principalmente, pelo crescimento orgânico observado nos últimos doze meses, com a abertura de oito lojas novas no período.

### Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas estão relacionadas ao apoio das atividades operacionais das lojas e são representadas pelas despesas corporativas da Companhia (sede). No 3T13, totalizaram R\$ 4,4 milhões e representaram 4,7% da receita bruta. Na comparação com o mesmo período do ano anterior observa-se um nível de despesa praticamente em linha.

### **Ebitda**

A operação de Varejo alcançou Ebitda de R\$ 5,3 milhões, o que corresponde a margem de 5,7%, 0.2 p.p. acima do mesmo período do ano anterior e 0.1 p.p. acima da margem alcançada no 2T13. Este incremento é explicado pelo aumento da margem bruta da Rede em 1.3 p.p.

### **Resultado Financeiro e Endividamento**

O resultado financeiro no 3T13 correspondeu à despesa financeira líquida de R\$ 6,5 mil. Ao final do mês de setembro, a Companhia apresentou uma posição de caixa líquido de R\$ 16,0 milhões, resultante principalmente dos aportes primários por conta do fechamento da operação de aquisição pela Profarma em junho deste ano.

### **Lucro Líquido**

O lucro líquido somou R\$ 3,8 milhões, o que representa margem líquida de 4,1% praticamente em linha com o mesmo período do ano anterior e 0.4 p.p. maior quando comparada à margem líquida obtida em junho de 2013.

### **Ciclo de Caixa e Capital de Giro**

Um das principais características das redes médias de varejo farmacêutico brasileiro é utilizar os distribuidores como principais fornecedores. Assim, não há necessidade de se carregar um estoque adicional ao estoque das lojas, uma vez que estas redes podem ser abastecidas diariamente pelos distribuidores.

Sendo assim, ao comparar a Tamoio com as grandes redes, a diferença no ciclo de caixa é advinda do menor nível médio de estoque. Desta forma, o ciclo de caixa da Tamoio neste trimestre foi de 21,5 dias, representando um capital de giro de R\$ 21,4 milhões.

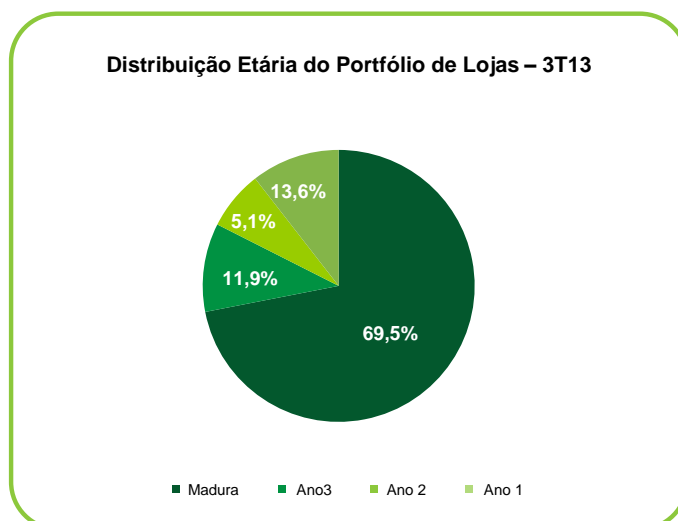
### DESEMPENHO OPERACIONAL

Varejo	3T13
<b>Indicadores</b>	
# de Lojas	59
Abertura de lojas	8
SSS <sup>1</sup>	10,0%
SSS <sup>1</sup> Lojas Maduras (36 meses ou mais)	8,9%
Ticket Médio (R\$)	25,52
Venda Média Mensal por Loja	525,1
Faturamento por Funcionário	60,7

1- Same Store Sales

#### Rede de Lojas e Expansão

A Tamoio encerrou o 3T13 com 59 pontos de venda, resultado da inauguração de 8 lojas nos últimos 12 meses. Ao final do período, cerca de 30,5% das lojas estavam em estágio de maturação, não tendo, portanto atingido o seu potencial de vendas e de rentabilidade.

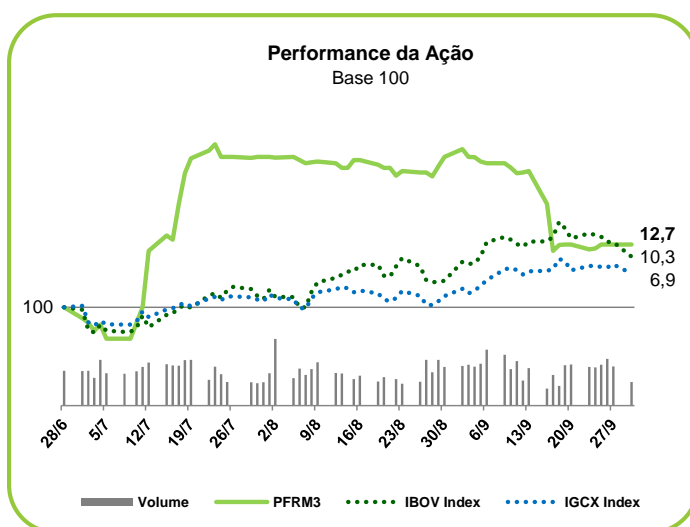


## MERCADO DE CAPITAIS

### Performance da Ação

O índice Ibovespa mostrou leve recuperação atingindo alta de 10,3% no terceiro trimestre de 2013. No ano o índice ainda soma desvalorização de 14,1%, enquanto a Profarma acumulou valorização de 22,1%. Com a decisão do FED de manter o programa de estímulos nos EUA, o Índice iniciou movimento de queda no final do mês de setembro. O IGC apresentou crescimento de 6,9% no trimestre.

As ações da Profarma, que já tiveram valorização no primeiro semestre do ano, continuaram demonstrando crescimento, tendo alta de 12,7% no trimestre, acompanhando a movimentação positiva do índice Ibovespa.



A Companhia encerrou o semestre com valor de mercado de R\$ 596,6 milhões, valorização de R\$ 70,0 milhões no período. O *free float* da Profarma no final do terceiro trimestre era de 39,3%.

### Evolução Comparativa das Ações da Profarma (PFRM3)

	 PROFARMA	Ibovespa <sup>(1)</sup>	IGC <sup>(1)</sup>
Preço da Ação 28/12/12	R\$ 14,50	60.952	7.950
Preço da Ação 30/09/13	R\$ 17,70	52.338	7.755
Var. (%)	22,1%	-14,1%	-2,5%

Nota (1): Evolução comparativa em pontos-base do Índice

### **Recompra de Ações**

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 10 de dezembro de 2012, aprovou novo programa de recompra de ações, válido até dezembro de 2013. O mesmo tem como objetivo maximizar a geração de valor aos acionistas, reduzindo a base acionária sem reduzir o capital, diminuindo assim a dispersão da distribuição dos resultados, tendo como base a cotação das ações na BM&FBovespa.

Este é o sexto programa de recompra de ações da Profarma, para a aquisição de até 335.000 ações ordinárias. Até o dia 30 de setembro de 2013, a Companhia havia adquirido 74.000 ações, ao preço médio de R\$ 17,69, totalizando R\$ 1,3 milhão.

### **RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES**

Em atendimento à Instrução CVM nº. 381, de 14 de janeiro de 2003, sobre a necessidade de divulgação pelas Entidades auditadas de informações sobre a prestação de outros serviços pelo auditor independente que não sejam auditoria externa, a Profarma informa que a política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os seus auditores independentes visa a assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se baseiam nos princípios que preservam a independência do auditor.

O trabalho de revisão especial do trimestre findo em 30 de setembro de 2013 foi realizado pela Deloitte Touche Tohmatsu, que não prestou serviços não relacionados à auditoria no período.

### **EVENTOS DO PERÍODO**

Em atendimento à Instrução CVM nº 384, de 17 de março de 2003, a Profarma contratou a BRASIL PLURAL CORRETORA DE CÂMBIO, TÍTULOS e VALORES MOBILIÁRIOS S.A., sociedade anônima com sede no Estado de São Paulo, Cidade de São Paulo, Rua Surubim nº 373, Térreo, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 05.816.451/0001-15, para exercer a função de formador de mercado de suas ações ordinárias (“PFRM3”) no âmbito da BM&FBOVESPA (“Market Maker”), pelo período de 12 meses com o objetivo de fomentar a liquidez das referidas ações.

As atividades de Formador de Mercado tiveram início em 01 de agosto de 2013. A “Companhia” informa, ainda, que, na data da celebração do Contrato, seu capital social estava composto de 33.543.341 ações ordinárias, das quais 14.200.946 ações ordinárias se encontravam em circulação no mercado e que não celebrou qualquer contrato regulando o exercício do direito de voto ou a compra e venda de valores mobiliários de sua emissão com o formador de mercado.

## PRÓXIMOS EVENTOS

- **Teleconferência – Resultados do 3º Trimestre de 2013**

Data: **Quinta-feira, 14 de novembro de 2013.**

**Português com Tradução Simultânea**

15:00 (horário de Brasília)

Telefone:

Brasil: **(11) 4688-6361**

*Toll Free* EUA: **+1 (855) 281-6021** | Outros países / *Dial in* EUA: **+1 (786) 924-6977**

Código: **PROFARMA**

*Replay* PT: +55 (11) 4688-6312 | Código: 1172669#

*Replay* EN: +55 (11) 4688-6312 | Código: 3784796#

Transmissão ao vivo pela internet: <http://www.profarma.com.br/ri>

## Anexo I – Demonstração de Resultados (R\$ Milhares)

Trimestres Findos em:

	Consolidado			Controladora		
	3T13	3T12	2T13	3T13	3T12	2T13
<b>Receita Operacional Bruta:</b>						
Venda de Produtos	1.009.070	957.666	1.016.927	904.648	874.582	906.405
	<b>1.009.070</b>	<b>957.666</b>	<b>1.016.927</b>	<b>904.648</b>	<b>874.582</b>	<b>906.405</b>
<b>Deduções Receita Operacional Bruta:</b>						
Impostos e Outras Deduções	(137.632)	(145.040)	(136.881)	(125.128)	(136.166)	(123.613)
	<b>871.438</b>	<b>812.626</b>	<b>880.046</b>	<b>779.520</b>	<b>738.416</b>	<b>782.792</b>
<b>Receita operacional líquida</b>						
Custos Mercadorias Vendidas e Serviços Prestados	(797.255)	(756.452)	(797.574)	(719.944)	(693.414)	(714.385)
	<b>74.183</b>	<b>56.174</b>	<b>82.472</b>	<b>59.576</b>	<b>45.002</b>	<b>68.407</b>
<b>Lucro Bruto</b>						
<b>Receitas / (Despesas) Operacionais</b>						
Gerais e Administrativas	(23.251)	(22.744)	(25.742)	(19.076)	(19.321)	(20.721)
Comerciais e Marketing	(22.607)	(16.661)	(22.939)	(18.418)	(14.390)	(18.958)
Logística e Distribuição	(28.690)	(24.560)	(30.271)	(25.468)	(22.057)	(26.476)
Depreciação e Amortização	(2.097)	(2.004)	(2.116)	(1.846)	(1.794)	(1.860)
Receita Serviços a Fornecedores	30.432	31.074	31.253	29.772	31.066	31.135
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(4.952)	(1.224)	(8.362)	(4.389)	(920)	(8.094)
	<b>(51.165)</b>	<b>(36.119)</b>	<b>(58.177)</b>	<b>(39.425)</b>	<b>(27.416)</b>	<b>(44.974)</b>
<b>Resultado de Equival. Patrimonial</b>	1.839	-	340	2.113	949	(385)
Ganho (Perda) Equivalência Patrimonial	<b>1.839</b>	<b>-</b>	<b>340</b>	<b>2.113</b>	<b>949</b>	<b>(385)</b>
	<b>24.857</b>	<b>20.055</b>	<b>24.635</b>	<b>22.264</b>	<b>18.535</b>	<b>23.048</b>
<b>Resultado Operacional antes do Financeiro</b>						
<b>Outras Receitas / Despesas</b>	-	-	-	-	3	-
	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3</b>	<b>-</b>
<b>Resultado Financeiro</b>						
Receitas financeiras Outras	1.419	414	2.092	1.531	226	1.989
Receitas financeiras AVP	2.795	1.707	1.540	2.774	1.694	1.535
Despesas finan Bancária	(15.031)	(3.281)	(9.088)	(12.587)	(2.977)	(7.021)
Despesas finan AVP	(4.838)	(2.294)	(3.286)	(4.810)	(2.244)	(3.303)
Despesas finan Outras	(2.264)	(1.246)	(2.766)	(2.057)	(977)	(2.420)
	<b>(17.919)</b>	<b>(4.700)</b>	<b>(11.508)</b>	<b>(15.149)</b>	<b>(4.278)</b>	<b>(9.220)</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>6.938</b>	<b>15.355</b>	<b>13.127</b>	<b>7.115</b>	<b>14.260</b>	<b>13.828</b>
<b>Tributação</b>						
Provisão para Imposto de Renda	(1.625)	(2.676)	(1.530)	(1.394)	(2.108)	(998)
Provisão para Contribuição Social	(582)	(1.266)	(574)	(516)	(1.051)	(371)
Provisão para Imposto de Renda Diferido	340	(277)	848	168	(277)	181
	<b>(1.867)</b>	<b>(4.219)</b>	<b>(1.256)</b>	<b>(1.742)</b>	<b>(3.436)</b>	<b>(1.188)</b>
<b>Lucro Líquido antes da Participação dos Minoritários</b>	<b>5.071</b>	<b>11.136</b>	<b>11.871</b>	<b>5.373</b>	<b>10.824</b>	<b>12.640</b>
<b>Participação Minoritária nos Resultados das Controladas</b>	<b>(302)</b>	<b>312</b>	<b>(769)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Lucro Líquido do Trimestre</b>	<b>5.373</b>	<b>10.824</b>	<b>12.640</b>	<b>5.373</b>	<b>10.824</b>	<b>12.640</b>
<b>Lucro por lote de mil ações (em R\$)</b>	<b>159</b>	<b>323</b>	<b>377</b>	<b>159</b>	<b>323</b>	<b>377</b>
<b>Quant. de ações ao final do período (milhões)</b>	<b>33.708</b>	<b>33.543</b>	<b>33.543</b>	<b>33.708</b>	<b>33.543</b>	<b>33.543</b>

\*Com objetivo de melhor apresentar as despesas operacionais da Companhia a administração reclassificou os gastos com Aluguel, condomínio e IPTU da linha de despesa de "Logística" para "Administrativa" na Demonstração de Resultados da Controladora e Consolidado, conforme apresentado no ITR na nota explicativa de número 2.

## Anexo II – Balanço Patrimonial (R\$ Milhares)

Trimestres Findos em:

Ativo	Consolidado			Controladora		
	30/09/13	30/09/12	30/06/13	30/09/13	30/09/12	30/06/13
<b>Circulante:</b>						
Disponibilidades	57.580	14.096	80.723	45.355	11.438	62.845
Instrumentos Financeiros	6.449	-	7.002	5.946	-	6.662
Contas a Receber de Clientes	545.821	519.208	622.639	547.919	469.240	555.435
Estoques	429.228	351.942	434.923	359.771	319.040	395.851
Impostos a Recuperar	191.961	163.306	206.325	171.719	150.992	189.731
Adiantamentos	6.409	3.352	4.008	4.775	2.917	3.548
Outras Contas a Receber	82.111	51.529	51.011	77.294	51.412	56.479
	<b>1.319.559</b>	<b>1.103.433</b>	<b>1.406.631</b>	<b>1.212.779</b>	<b>1.005.039</b>	<b>1.270.551</b>
<b>Não Circulante</b>						
<b>Realizável a Longo Prazo:</b>						
Depósitos Judiciais	15.695	8.304	9.767	9.666	8.215	9.466
Instrumentos Financeiros	10.287	3.989	10.159	8.896	2.719	8.453
IR e CSLL diferidos	10.045	2.930	9.705	1.512	1.285	1.344
Outras Contas a Receber	42.798	28.641	31.418	53.199	26.243	27.420
	<b>78.825</b>	<b>43.864</b>	<b>61.049</b>	<b>73.273</b>	<b>38.462</b>	<b>46.683</b>
<b>Permanente:</b>						
Investimentos	33.353	-	98.886	136.603	39.302	126.328
Imobilizado tangível	43.559	32.719	33.373	29.146	29.957	30.099
Imobilizado intangível	269.576	25.657	50.970	8.704	10.574	9.066
	<b>346.488</b>	<b>58.376</b>	<b>183.229</b>	<b>174.453</b>	<b>79.833</b>	<b>165.493</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.744.872</b>	<b>1.205.673</b>	<b>1.650.909</b>	<b>1.460.505</b>	<b>1.123.334</b>	<b>1.482.727</b>
<b>Passivo</b>						
	Consolidado			Controladora		
	30/09/13	30/09/12	30/06/13	30/09/13	30/09/12	30/06/13
<b>Circulante:</b>						
Fornecedores	433.607	322.448	460.618	383.324	295.707	418.323
Empréstimos e Financiamentos	236.412	125.114	177.319	159.282	112.224	141.901
Instrumentos Financeiros	-	449	-	-	449	-
Salários e Contribuições Sociais	21.913	12.320	13.363	12.222	10.179	10.708
Impostos e Taxas	36.180	11.506	28.389	30.958	8.684	26.184
Dividendos	-	12	-	-	12	-
Outras Contas a Pagar	3.890	995	1.033	208	319	441
	<b>732.002</b>	<b>472.844</b>	<b>680.722</b>	<b>585.994</b>	<b>427.574</b>	<b>597.557</b>
<b>Não Circulante</b>						
<b>Exigível a longo prazo:</b>						
Impostos e Taxas	98.440	41.999	56.444	46.132	34.994	47.987
Empréstimos e Financiamentos	270.696	95.574	279.921	244.765	85.880	254.616
Instrumentos Financeiros	-	-	-	-	-	-
Provisão para Contingências	40.367	13.475	17.962	4.301	3.301	3.931
Saldos com Controladas	-	-	-	194	1.400	233
Outras Contas a Pagar	26.760	652	29.460	903	650	848
	<b>436.263</b>	<b>151.700</b>	<b>383.787</b>	<b>296.295</b>	<b>126.225</b>	<b>307.615</b>
<b>Participações Minoritárias</b>	<b>(1.609)</b>	<b>11.595</b>	<b>8.845</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Patrimônio Líquido :</b>						
Capital Social	400.112	397.895	397.895	400.112	397.895	397.895
Ações em Tesouraria	(11.433)	(10.124)	(10.124)	(11.433)	(10.124)	(10.124)
Ágio em transações de Capital	(6.048)	-	-	(6.048)	-	-
Reserva de Capital	5.731	101.900	5.303	5.731	101.901	5.303
Reserva de Lucros	164.898	47.068	164.898	164.898	47.068	164.898
Dividendos Adicionais Propostos	-	-	-	-	-	-
Lucros Acumulados	24.956	32.795	19.583	24.956	32.795	19.583
	<b>578.216</b>	<b>569.534</b>	<b>577.555</b>	<b>578.216</b>	<b>569.535</b>	<b>577.555</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>1.744.872</b>	<b>1.205.673</b>	<b>1.650.909</b>	<b>1.460.505</b>	<b>1.123.334</b>	<b>1.482.727</b>

## Anexo III – Fluxos de Caixa (R\$ Milhares)

Trimestres Findos em:

	Consolidado			Controladora		
	3T13	3T12	2T13	3T13	3T12	2T13
<b>Atividades Operacionais</b>						
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	6.939	15.354	13.127	7.117	14.260	13.827
Participação minoritários	-	-	-	-	-	-
<b>Lucro Líquido do Período - Ajustado</b>	<b>6.939</b>	<b>15.354</b>	<b>13.127</b>	<b>7.117</b>	<b>14.260</b>	<b>13.827</b>
<b>Reconciliação do Lucro Líquido ao Caixa Líquido</b>						
Depreciação e Amortização	2.097	2.005	2.116	1.846	1.795	1.862
Resultado equivalência patrimonial	(1.840)	-	(340)	(2.113)	(949)	386
Prov. p/ Contingências	96	279	348	370	195	169
Juros de Empréstimos Provisionados	9.649	4.055	7.950	8.580	3.629	7.231
Prov. para Devedores Duvidos	477	628	1.596	221	369	947
Outros	3.309	(1.624)	(1.236)	2.761	(1.432)	(1.170)
	20.727	20.697	23.561	18.782	17.867	23.252
<b>(Aumento) diminuição de Ativos Operacionais</b>						
Duplicatas a Receber	87.058	(36.200)	27.996	8.511	(48.243)	34.101
Estoque	36.765	36.022	(14.368)	36.080	44.381	(16.621)
Impostos a Recuperar	16.517	7.190	(1.959)	17.987	9.682	(1.341)
Outros	(37.891)	(1.853)	32.572	(28.093)	777	40.925
	102.449	5.159	44.241	34.485	6.597	57.064
<b>Aumento (diminuição) de Passivos Operacionais</b>						
Fornecedores	(119.209)	(7.391)	(88.212)	(36.527)	(3.781)	(90.515)
Salários e Contribuições	2.011	1.452	1.467	1.513	846	1.541
Impostos a Recolher	2.091	(12.694)	(9.638)	1.658	(11.670)	(9.372)
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(969)	(4.195)	(1.207)	(652)	(3.132)	(550)
Outros	(11.607)	3.033	(1.822)	(218)	390	(49)
	(127.683)	(19.795)	(99.412)	(34.226)	(17.347)	(98.945)
<b>Caixa aplicado nas Atividades Operacionais</b>	<b>(4.507)</b>	<b>6.061</b>	<b>(31.610)</b>	<b>19.041</b>	<b>7.117</b>	<b>(18.629)</b>
<b>Atividades de Investimento</b>						
Aumento de investimento	(8.570)	-	(77.139)	(9.810)	-	(78.353)
Adições ao imobilizado	(423)	(1.837)	(1.469)	(418)	(1.628)	(1.356)
Adições ao intangível	(135)	(2.069)	(196)	(112)	(1.773)	-
Concessão de Empréstimos a Partes Relacionadas	-	-	-	(19.903)	-	(7.748)
Baixas do imobilizado/intangível	-	12	46	-	12	2
<b>Caixa (aplicado) oriundo das Ativ. de Investimento</b>	<b>(9.128)</b>	<b>(3.894)</b>	<b>(78.758)</b>	<b>(30.243)</b>	<b>(3.389)</b>	<b>(87.455)</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>						
Aumento de Capital	2.218	1.811	-	2.218	1.811	-
Dividendos pagos	-	-	(6.651)	-	-	(6.651)
Aquisição de Participação Adicional em Controlada	(4.400)	-	-	(4.400)	-	-
Ações em Tesouraria	(1.309)	(2.131)	-	(1.309)	(2.131)	-
Empréstimos e financiamentos - Principal	(3.003)	(6.943)	83.922	(3)	(4.583)	70.732
Empréstimos e financiamentos - Juros	(3.014)	(2.740)	(4.871)	(2.794)	(2.379)	(3.349)
<b>Caixa (aplicado) oriundo das Ativ. de Financiamento</b>	<b>(9.508)</b>	<b>(10.003)</b>	<b>72.400</b>	<b>(6.288)</b>	<b>(7.282)</b>	<b>60.732</b>
<b>Aumento (diminuição) do Caixa</b>	<b>(23.143)</b>	<b>(7.836)</b>	<b>(37.968)</b>	<b>(17.490)</b>	<b>(3.554)</b>	<b>(45.352)</b>
<b>Caixa Equivalente no Período</b>						
Disponibilidades no final do período	57.580	14.096	80.723	45.355	11.438	62.845
Disponibilidades no início do período	80.723	21.932	118.691	62.845	14.992	108.197
	<b>(23.143)</b>	<b>(7.836)</b>	<b>(37.968)</b>	<b>(17.490)</b>	<b>(3.554)</b>	<b>(45.352)</b>

### Sobre a Profarma

A **Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A** atua há 52 anos na distribuição de produtos farmacêuticos, higiene pessoal e cosméticos, nos mais populosos estados brasileiros. Desde 2013, após a aquisição das redes de varejo Drogasmil/Farmalife e Tamoio, se tornou um dos maiores distribuidores mistos da América Latina e o maior do País. Com 12 Centros de Distribuição, a Profarma comercializa aproximadamente 18,0 milhões de unidades por mês e atende cerca de 31 mil pontos de venda. No varejo farmacêutico, se tornou a 10ª maior rede do Brasil com 140 lojas no Rio de Janeiro. Cobrindo uma área geográfica que representou 96,3% do mercado consumidor de produtos farmacêuticos do Brasil no ano de 2012, a Profarma, com sua equipe especializada e comprometida, busca tornar-se o maior e mais rentável distribuidor misto de produtos farmacêuticos no Brasil por meio de resultados consistentes e sustentáveis, mantendo baixos custos operacionais, fortalecendo suas vantagens competitivas e maximizando valor para os acionistas.

### Sobre a Prodiel Farmacêutica

Com sede em Curitiba (PR), a **Prodiel Farmacêutica S.A** atua desde 1990 na distribuição de medicamentos para os segmentos hospitalar, oncologia e setor público, contando atualmente com uma carteira de mais de 3.500 clientes ativos, sobretudo na região Sul e Sudeste do País. A Prodiel Farmacêutica tem centros de distribuição em Curitiba, São Paulo, Porto Alegre, Rio de Janeiro e Espírito Santo. No setor público, a atuação da empresa se estende por todo o território nacional. A Prodiel Nutrição Clínica não está contemplada nesta negociação, permanecendo em seu atual grupo societário.

### Sobre a Arpméd

A **Arpméd S.A.** é um *delivery* que opera na distribuição de medicamentos de alto valor agregado e oferece soluções customizadas de logística e inteligência de mercado, por meio de duas unidades de negócios complementares que também proveem serviços a indústria farmacêutica, atuando em especialidades como nutrição, próteses, hormônios, dermatologia, oftalmologia, entre outras.

### Sobre a Tamoio

Nascida em 1954, na cidade de São Gonçalo, a **Drogarias Tamoio** é hoje uma das redes que mais cresce em Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Região dos Lagos e Região Serrana. Atualmente, a Tamoio trabalha com a venda de medicamentos, produtos de perfumaria e higiene pessoal, além de agregar uma série de serviços que proporcionam bem-estar e praticidade aos seus clientes, sendo um importante canal de vendas para laboratórios farmacêuticos, indústrias de cosméticos e artigos de cuidado pessoal. Com 59 lojas, localizadas em 19 cidades no Estado do Rio de Janeiro, o faturamento da Tamoio em 2012 foi de R\$ 312,3 milhões.

### Sobre a Drogasmil / Farmalife (CSB Drogarias)

A Companhia opera no varejo farmacêutico utilizando as marcas **Drogasmil** e **Farmalife**, concentra sua atuação no Rio e no Grande Rio, posicionando-se com destaque nos principais shoppings da cidade. As duas marcas comercializam produtos farmacêuticos, de higiene pessoal e beleza, e operam com aproximadamente 85 lojas, sendo reconhecidas pelo mercado consumidor como uma das redes mais tradicionais do Rio de Janeiro. Em 2011, o faturamento da CSB Drogarias foi de R\$ 332,8 milhões. A empresa adota uma estratégia de negócio diferenciada, com duas bandeiras distintas (Drogasmil e Farmalife) e grande potencial de sinergias e economia de escala. O grupo possui grande potencial de crescimento devido ao sólido e longo relacionamento com os laboratórios e empresas do segmento farmacêutico.

*A Profarma faz declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Profarma.*